Após três dias de troca de experiências, lições aprendidas e adquisição de novas ferramentas, a 9ª edição da Escola de Resiliência da Mercocidades chegou ao fim em Juiz de Fora, com a participação de representantes de cidades de 4 países da América Latina.

A Escola foi inaugurada na quarta-feira, 9 de setembro, em um evento liderado pela prefeita anfitriã, Margarida Salomão, e pelo secretário executivo da Mercocidades, Felipe Peixoto. Durante a abertura, ambos apresentaram os desafios enfrentados por Juiz de Fora e Niterói diante dos desastres climáticos resultantes de chuvas intensas.

No caso de Niterói, após a emergência vivenciada há mais de duas décadas, a prefeitura respondeu com um plano estratégico abrangente que integra defesa civil, tecnologia, projetos de infraestrutura, preservação de áreas verdes e capacitação da comunidade. Essas experiências, juntamente com as de muitas outras cidades participantes, foram compartilhadas e debatidas durante a capacitação.

Como parte da Escola, as delegações também realizaram uma visita técnica ao Morro de Cristo, uma colina muito próxima da cidade, que foi severamente afetada por fortes chuvas em fevereiro de 2026. Visitamos algumas das áreas afetadas e discutimos o projeto de contenção para prevenir futuros desastres.

As sessões incluíram contribuições de organizações parceiras da Mercocidades, que apresentaram recursos focados na mitigação e adaptação às mudanças climáticas, bem como conteúdo específico sobre planejamento e gestão da resiliência urbana. A Rede de Cidades Resilientes (coorganizadora da Escola), o ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade e o Pacto Global de Prefeitos para o Clima e a Energia (GCoM) também acompanharam a atividade.

Próximos passos

Aproximadamente 30 representantes de governos locais da Argentina, Brasil, México e Uruguai participaram do treinamento. Após a conclusão da Escola, os participantes têm 10 dias para entregar um projeto final. Esses projetos são avaliados por um comitê que seleciona até três casos para receber apoio (passagens internacionais e hospedagem) para

fortalecer suas estratégias locais de resiliência por meio de assistência técnica e/ou intercâmbio de experiências em cidades latino-americanas.

A Escola de Resiliência faz parte do Programa de Cooperação Sul-Sul da Mercocidades e é organizada anualmente pela Mercocidades e pela Rede de Cidades Resilientes.